



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Diagnóstico das necessidades de programas educacionais gerenciais para empresas spin-off acadêmicas
Autores	TOMOE DANIELA HAMANAKA GUSBERTI MARCOS PERICLES GOMES DE OLIVEIRA BRENDA LOPES ROCHA LUIZA SANTOS CUNHA ARTHUR ELTER CAROLINE FRANCISCO DORNELES MARIANA DE FREITAS DEWES CRISTINA EMILIA SCHUNEMANN INGRID ELEONORA SCHREIBER JANSCH PORTO

Observam-se diversas discussões sobre a disparidade entre programas educacionais disponíveis na área gerencial e as necessidades da comunidade de negócios (David, David, & David, 2011; Reibstein, Day, & Wind, 2009). Este problema é agravado quando ambientes dinâmicos ou contextos de geração de novas empresas de base tecnológica, especialmente empresas spin-off acadêmicos são considerados (Phan, Siegel, & Wright, 2009). Estas compreendem empreendimentos criados para explorar tecnologias inicialmente desenvolvidas nas universidades e instituições de pesquisa, usualmente com a migração de uma pessoa da equipe de pesquisa. Devido a esta origem, frequentemente apresenta dificuldades gerenciais diversas (Shane, 2004; Wright, Vohora, & Lockett, 2004). O presente trabalho discute, baseado no diagnóstico da realidade de uma amostra de novas empresas de base tecnológica e revisão de literatura de dois domínios de conhecimento usualmente não conectados – paradigmas de gestão de manufatura (Voss, 1995, 2005) e paradigmas de ensino – as necessidades específicas para ferramentas educacionais para apoiar o desenvolvimento de empresas spin-off acadêmicas. A análise baseou-se em pesquisa multimetodológica, objetivando a proposição de direcionadores para um programa de educação gerencial voltada a novas empresas de base tecnológica, baseada em discussões práticas e teóricas. Entrevistas semiestruturadas foram conduzidas com 21 empresas incubadas e/ou graduadas das incubadoras da UFRGS, através de amostragem por conveniência. Todas as entrevistas foram registradas com consentimento dos entrevistados e resumidas para codificação posterior e análise de conteúdo. Os dados foram coletados de 2013 a 2014. De todas as empresas analisadas, 16 (76%) foram consideradas spin-off acadêmicas, nos quais conhecimento de pesquisa de algum tipo foi utilizado para iniciar a empresa. Os dados coletados foram codificados utilizando categorias pré-definidas, para análise de conteúdo (Bazeley & Jackson, 2013; Krippendorff, 2003). A codificação foi conduzida usualmente por uma pessoa e checada por uma segunda, totalizando seis codificadores até o momento, utilizando software QSR NVIVO® 10. A unidade de codificação foi a empresa, e a análise foi conduzida gerando dois relatórios compreendendo (i) dificuldades para cada fase de desenvolvimento, e (ii) modos de aquisição de competência gerencial principal. Estes dois relatórios compreenderam a base para a identificação de necessidades e requisitos do programa educacional. Os resultados obtidos corroboram as dificuldades principais indicadas na literatura. A revisão de literatura indica que há, teoricamente, diversas ferramentas ou métodos que visam minimizar as dificuldades identificadas. Mas as principais dificuldades para implementar estas práticas também foram observadas: algumas ferramentas são intensivas em tempo e recursos humanos, sendo de difícil execução no contexto de empresas nascentes de base tecnológica atuantes em ambientes dinâmicos e com equipe restrita. A revisão de literatura identificou diversas razões para argumentar que possivelmente os programas educacionais podem se beneficiar ao se focarem no ensino de princípios e lógicas subjacentes às ferramentas, métodos e práticas, ao invés do foco específico no ensino das ferramentas (Voss, 1995, 2005). Esta é uma abordagem muito próxima do paradigma construtivista de ensino. A dinamicidade do ambiente de atuação e as necessidades subsequentes de flexibilidade reforçam a necessidade de abordagem baseada em capacidades, mais sistêmica, para o desenho de sistemas gerenciais e, portanto, a abordagem de ensino tradicional baseado nas melhores práticas não é adequada a programas de ensino empreendedor para novas empresas de base tecnológica. A abordagem construtivista, como a prática baseada em evidências, permite trazer o empreendedor mais próximo do raciocínio (científico) gerencial, capacitando-o a (re)configurar continuamente o empreendimento de base tecnológica em desenvolvimento, procurando e ajustando modelos de negócios em um ambiente dinâmico.